

## Primeira e Segunda Mortes

### Aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo em seguida o juízo – Carta aos Hebreus 9:27

● **Sumário:** 1. Introdução - 2. Sombras da Coisas e Bens Futuros: Adão é figura de Cristo - Eva é figura da Igreja - 3. O que há de encoberto na Palavra de Deus em Hebreus 9:27? - 4. O evento entre o rei Saul e o profeta Samuel com a feiticeira de En-Dor. - 5. As primícias para Deus - as Sombras das Coisas e Bens Futuros - 6. Satanás foi lançado à Terra - 7. O Juízo em andamento pela Palavra de Deus - 8. Já estamos vivendo o longo último Dia - 9. Considerações finais.

#### 1. Introdução

Carta aos Hebreus, capítulo 9, diz:

"24. Porque Cristo não entrou num **santuário feito por mãos, figura do verdadeiro**, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus;

25. Nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no santuário com sangue alheio;

26. De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas **agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou**, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

27. E, como **aos homens** está ordenado **morrerem uma vez**, vindo depois disso o **juízo**,

28. Assim também Cristo, **oferecendo-se uma vez** para tirar os pecados de muitos, aparecerá **segunda vez, sem pecado**, aos que o esperam para salvação" (grifo meu).

Esse texto do capítulo 9 da carta aos Hebreus, tendo em destaque o versículo 27, tradicionalmente é interpretado e ensinado no sentido de que o juízo final terá seu momento somente depois da morte do homem na terra, neste mundo, morte física, na sequência naturalmente conhecida, que é: nascer, viver e morrer. Que, morrendo aqui, o homem deixa este mundo e passa, em seguida, para um **período de tempo aguardando** o momento do juízo final (ou julgamento final), quando, então, será determinado o eterno destino das pessoas que neste mundo viveram. Essa é a interpretação

tradicional no meio que se diz cristão, no sentido generalizado, sem considerar suas frações denominacionais com inúmeras e diferentes doutrinas bíblicas.

Ficará entendido que essa interpretação tradicional e comum, não está conforme o que, agora, será apresentado com uma nova interpretação da Palavra de Deus sobre o assunto, alterando extremamente a compreensão das supostas verdades eternas, até este momento aceitas.

A carta aos Hebreus, capítulo 9, versículo 27, é frequentemente referenciada nas argumentações opostas à compreensão espírita, contra a possibilidade de o homem nascer mais de uma vez aqui nesta terra – reencarnação. O estudo aqui apresentado trará maior amplitude, através da interpretação com revelação, confirmando que, além da interpretação natural conhecida e aceita no universo cristão, também, a compreensão espírita realmente está em erro diante da Palavra de Deus. Também, a crença da existência de um purgatório, defendida pelo catolicismo romano, restará vencida e anulada por este estudo com revelação da Palavra de Deus.



## **2. Sombras das Coisas e Bens Futuros: Adão é figura de Cristo - Eva é figura da Igreja**

Imprescindível é a meditação e interpretação das figuras e alegorias existentes em toda a Palavra de Deus, de Gênesis ao Apocalipse. A Palavra de Deus através das figuras e alegorias, juntamente com os eventos escritos que foram deixados para nós, são denominados, pela própria Palavra, como Sombras das Coisas e Bens Futuros - ver Colossenses 2:17 e Hebreus 10:1. Todas as revelações contidas na Palavra de Deus, são envolvidas pelas Sombras das Coisas e Bens Futuros, sendo que, as verdades eternas e imutáveis, estão nelas. Um exemplo que sempre procuro destacar é o evento explicado pelo apóstolo Paulo na carta aos Gálatas, capítulo 4, versículos 21-31. Essa passagem, traz à luz, de um momento da história, revelações baseadas nas alegorias (v.24).

Carta aos Gálatas, capítulo 4, diz:

"21. Dizei-me vós, os que quereis estar debaixo da lei: não ouvis vós a lei?

22. Porque está escrito que Abraão teve **dois filhos, um da escrava e outro da livre.**

23. Todavia, **o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas o que era da livre, por promessa,**

24. **O que se entende por alegoria**; porque estes são os **dois concertos: um, do monte Sinai, gerando filhos para a servidão, que é Agar.**

25. Ora, esta **Agar é Sinai**, um monte da Arábia, que corresponde à **Jerusalém que agora existe**, pois é **escrava com seus filhos.**

26. Mas a **Jerusalém que é de cima é livre**, a qual é mãe de todos nós;

27. Porque está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz, esforça-te e clama, tu que não estás de parto; porque os filhos da solitária são mais do que os da que tem marido.

28. Mas **nós, irmãos, somos filhos da promessa, como Isaque.**

29. Mas, como, então, **aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Espírito, assim é também, agora.**

30. Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque, **de modo algum, o filho da escrava herdará com o filho da livre.**

31. De maneira que, irmãos, somos filhos não da escrava, mas da livre" (grifo meu).

Sem as revelações pelo dom do Espírito Santo, esse acontecimento histórico ficaria limitado à compreensão do homem natural, ou seja, apenas uma história como qualquer outra existente no mundo compreendida dentro do limite da inteligência pelo espírito do homem carnal, nada além.

Também, tradicionalmente, conforme a doutrina cristã denominacional, o Velho Testamento é tratado de modo histórico com interpretação natural, sem revelação, e alguns, chegam a afirmar que o cristão não precisa ficar dando muita atenção, pois, afinal, deve atentar para o Novo Testamento, em Cristo. Grave erro é essa afirmação, pois todo o Velho Testamento é abundante em revelações, as quais, por elas, os apóstolos do Cordeiro procuraram as verdades eternas reveladas para aplicação e edificação do Corpo de Cristo.

A doutrina de Cristo ou dos apóstolos do Cordeiro, que conhecemos nos Evangelhos e nas Cartas, não foram escritas pela letra com compreensão natural, mas pela interpretação revelada. As verdades imutáveis, firmes e eternas estão em toda a Palavra de Deus, do livro de Gênesis ao Apocalipse.

Há disponível neste website um estudo do livro de Gênesis, intitulado: "Adão não foi enganado quando pecou. Adão sabia o que estava fazendo" (link da página no final deste estudo). Adão é a figura de Cristo, conforme está escrito na carta aos Romanos 5:14: "*No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir*" (grifo meu). Na carta do apóstolo Paulo ao seu discípulo Timóteo, 1 Timóteo 2:14, está escrito: "*E*

*Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão" (grifo meu).*

**Interpretando Adão e Eva, segundo as Sombras das Coisas e Bens Futuros, temos:** Adão representa Jesus Cristo e Eva representa a Igreja (esposa ou mulher do Cordeiro de Deus). Adão não foi enganado quando comeu do fruto oferecido por Eva e Cristo não foi enganado quando se ofereceu a si mesmo para resgate do seu Corpo, a Igreja. Somente Adão poderia resgatar Eva, entregando-se e morrendo por ela - carne da sua carne, somente Cristo poderia resgatar a Igreja, entregando-se e morrendo por ela - Espírito do seu Espírito. Quando Adão comeu do fruto, o pecado entrou no mundo e Adão passou a ser um homem **espiritualmente morto**, e ter **o espírito morto é a única e verdadeira morte - a morte espiritual**. O momento em que Cristo nasceu neste corpo carnal é o momento de Adão comer do fruto, porque Cristo **nascer em corpo carnal, nascer de mulher carnal, é revestir-se da morte, fazendo-se pecado pela sua Igreja, que está no mundo em condição de corpo carnal**. **A glória incorruptível da Vida, santíssima e puríssima, revestiu-se da morte, que é o corpo da carne e toda carne tem seu próprio espírito** - Carta aos Filipenses 2:7, diz: "*Mas **aniquilou-se a si mesmo**, tomando a forma de servo, **fazendo-se semelhante aos homens**" (grifo meu).*

Adão, sendo formado em corpo carnal, já significava que estava em natureza de corrupção, porque não é a mesma natureza daqueles que são celestiais, dando a entender que já havia uma separação quando Deus tudo criou desde o princípio dos céus e da terra. Disso, vem que o Reino dos Céus e o Reino da Terra (que também é o Reino das Trevas) são opostos entre si. O reino terreno não tem herança no Reino dos Céus pela sua própria essência e natureza, sobretudo, por causa do propósito para o qual o SENHOR Deus criou o Reino da Terra.

O reino terreno não será transformado em paraíso como muitos, por uma interpretação natural e errada, acreditaram e ainda acreditam. Segundo a Palavra de Deus, este reino terreno será destruído porque ele foi criado já separado do Reino dos Céus para um fim único e determinado. Mesmo que Adão e Eva não houvessem aceitado o fruto (comido as palavras de Satanás), jamais poderiam morar no Reino dos Céus por causa da natureza terrena, carnal, do pó da terra. Desde o início da criação, todas as coisas são **Sombras de Coisas e Bens Futuros**, conforme as figuras e alegorias que trazem implícitas as interpretações reveladas.

O poder e a sabedoria do SENHOR Deus tudo fez, e tudo, tudo tem significado com interpretação real e revelada. Desde o início já fica a certeza, constatada no livro de Gênesis, nos primeiros capítulos, que o homem formado foi abençoado, mas não foi santificado, e isso ocorreu antes do evento do pecado. **O homem foi abençoado, mas não santificado; o Sábado foi abençoado e santificado** (Livro de Gênesis 1:27, 28 e 2:3, respectivamente). Parece estranho o SENHOR Deus santificar um dia e não santificar o homem - o homem não era santo, não era separado, não era puro - por causa da carne e do sangue. Carne e sangue não herdam o Reino dos Céus. 1 Coríntios 15:50, diz: *"E, agora, digo isto, irmãos: que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção"* (grifo meu). Por isso, os corpos daqueles que herdarão o Reino dos Céus precisam ter seus corpos transformados, assim como os anjos, corpos espirituais livres da corrupção da carne.

Esse dia do Sábado não diz respeito ao dia da semana com vinte e quatro horas e, sim, aos eventos que estão na dimensão da interpretação revelada. Guardar o dia do Sábado como doutrina de Cristo ou dos apóstolos, é erro - agravando o erro para passar a pecar, se buscar justificação pelo fato de praticar tal ritual, cumprindo a Lei de Moisés como judeu, ao ponto de afirmar que se não cumprir perde a salvação em Cristo. A Lei de Moisés tem interpretação revelada, também. Não depende que questionar se há diferença entre costume, mandamento, lei etc., e sim, interpretar! Nos costumes judaicos existem figuras e alegorias das verdades espirituais, também e, tão importantes quanto aos demais ensinamentos da Palavra de Deus. A diferença é que não se pratica o costume pela aparência ritualística e, sim, espiritualmente, sem aparentar, na dimensão do espírito e não da carne. Todos os porquês são explicados através da interpretação revelada. (Ver estudo "Carne e Sangue não Herdam o Reino dos Céus", quando explica que a natureza do homem é carnal e, sem redenção e transformação do corpo carnal em corpo glorioso, não poderá herdar o Reino dos Céus - link no final da página.)

Alguns, ainda, não aceitam que o Senhor Jesus foi coberto pelo corpo do pecado, e nem aceitam ou não compreendem o real significado e terrível dimensão do Filho de Deus ser revestido desse corpo da morte - a carne (Filipenses 2:7). O Senhor Jesus Cristo não pecou, mas, estava revestido da carne do pecado, a carne que é o corpo e o poder das trevas, a carne que é a glória e porta de Satanás, a carne que é inimiga de Deus, a carne que luta contra o Espírito Santo - carta aos Gálatas 5:17, diz: *"Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; e estes opõem-se um ao outro; para que não façais o que quereis"* (grifo meu). A carne que é a essência e

natureza daqueles que nascem neste mundo, desde Adão e Eva. A carne pertence a este mundo e não pertence ao Reino dos Céus.

**Considerando:** Se a carne e o sangue pertencem a este mundo e não têm acesso ao Reino dos Céus, somente sendo filhos de Deus, pela redenção em Jesus Cristo, mediante os corpos transformados - de corpos carnis para corpos espirituais -, celestiais, poderemos ter acesso ao Reino de Deus. Para ascender ao Reino dos Céus, somente na condição de filhos de Deus. Assim, nada do que há no mundo, nessa vida terrena, terá acesso ao Reino dos Céus, excetuando os nascidos de novo e salvos pela redenção em Jesus Cristo, o Senhor e Salvador de todo aquele que crê.

Essa situação revela que, mesmo sendo santificados pelo Espírito Santo, a natureza terrena, a carne, não tem acesso ao Reino dos Céus, confirmando que, Reino da Terra e Reino dos Céus não se harmonizam em essência. Disso, decorre como o Senhor Jesus diz: "o meu Reino não é deste mundo", máxima que traz embutida para nós que, este mundo não foi criado para eternamente ser dos filhos de Deus e nem dos filhos do mundo, mas para uma dispensação de onde, os filhos de Deus, seriam recolhidos ao Reino dos Céus, o **verdadeiro lar**. Neste mundo, todos terão de decidir, com ou sem Cristo, com ou sem o Pai, a glória eterna ou a perdição eterna.

Se nosso reino fosse o terreno, mesmo nascidos da carne, após a santificação, permaneceríamos neste mundo, o qual também, não seria destruído ao final. Mas, este mundo será destruído, conforme afirma a Palavra de Deus - Evangelho de Mateus 24:35, diz: "*O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar*" (grifo meu). Por isso, a Palavra de Deus, em sentido amplo, na carta 1 João 2:15, diz: "*Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele*". Como alguém viveria em um local que, verdadeiramente, não tenha nada para ser seu lar? Significa que o sentimento daquele que nasce de novo e passa a ser filho de Deus, em seu espírito, reconhece que sua casa não é este mundo e, sim, o Reino dos Céus. O filho de Deus, santificado, repete a mesma palavra do Mestre, "o meu Reino não é deste mundo".

De modo figurado, para comparar o nascimento do Filho de Deus em corpo carnal, neste mundo, ainda que muito longe da real força e significado, seria o mesmo que colocar um bebê, que acabou de banhar, cheiroso e com a roupa branquinha, e mergulhá-lo em uma piscina cheia de todo o tipo de coisa podre, nojenta, corrompida e imunda e seres da mesma natureza, que existem na face

da terra. Qual seria a sua sensação do pai ou da mãe vendo seu filho nessas condições? Como seu filho reagiria? Tanto e mais o nosso Deus e Pai pelo seu Filho amado. A dimensão disso é terrível. A Vida puríssima, santíssima, ser revestida com um corpo de corrupção, de pecado, que luta contra o que é santo.

Impossível tentar amenizar essa verdade, que é violenta, distorcendo a interpretação real e eterna mediante uma natural e carnal compreensão, como se o nascimento de Cristo neste mundo terreno fosse apenas mais uma criança que nasceu. O nascimento do Salvador, o Messias, neste mundo, está revestido sob circunstâncias muito sérias e terríveis.

Abaixo, para abrangência da contextualização do tópico ora considerado, temos a Palavra de Deus através do capítulo 5 da carta do apóstolo Paulo aos Efésios. Essa Palavra tem dimensão de verdades eternas mediante interpretação espiritual e não natural. Se esse texto for interpretado em sentido natural, fica dentro da compreensão racional e seu cumprimento pode trazer sentimentos errados e malignos, conforme os preconceitos impostos pelo espírito do mundo. Jamais poderemos misturar Palavra de Deus com compreensão racional, do mundo, pois, assim fazendo, a porta do engano e desvio do caminho da Palavra de Deus será trágico.

Efésios 5, implicitamente, abrange o evento de Adão entregar-se por Eva.

Carta aos Efésios, capítulo 5, diz:

"1. Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;

2. E andai em amor, como também Cristo vos amou **e se entregou a si mesmo por nós**, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.

(...)

23. **porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja**, sendo ele próprio o **salvador do corpo**.

24. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido.

25. Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e **a si mesmo se entregou por ela**,

28. Assim devem os maridos amar a sua própria mulher **como a seu próprio corpo**. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo.

29. Porque **nunca ninguém aborreceu a sua própria carne**; antes, a alimenta e sustenta, como **também o Senhor à igreja**;

30. porque somos membros do seu corpo.

32. Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.

33. Assim também vós, cada um em particular ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido" (grifo meu).



### 3. O que há de encoberto na Palavra de Deus em Hebreus 9:27?

Carta aos Hebreus, capítulo 9, versículo 27, diz:

"E, como **aos homens** está ordenado **morrerem uma vez**, vindo depois disso o **juízo**" (grifo meu).

A **primeira morte** não é a morte que ocorre quando nascemos, vivemos e **morremos**, conforme o ciclo naturalmente conhecido.

A **primeira morte** ocorre **quando nascemos aqui**, pois, **já nascemos mortos pela descendência de Adão**.

Somos espiritualmente mortos.

**A verdadeira morte é a morte do espírito. A morte do espírito é a única e verdadeira morte.**

A primeira parte do versículo 27, diz: "**E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez...**".

Pela descendência de Adão todos nascem **espiritualmente mortos**, debaixo de condenação. Todos são, sem Cristo, filhos da ira de Deus - carta aos Efésios 2:3. Nascer espiritualmente morto significa que está aparentemente vivo, na carne, mas está com o espírito condenado à perdição eterna. Por isso, não é por estar aparentemente vivo, na carne, que esteja verdadeiramente vivo no espírito. A vida real ou a morte real, é no espírito, ensina a Palavra de Deus.

A segunda parte do versículo 27, diz: "...vindo depois disso o **juízo**". O Senhor Jesus Cristo é a justiça, justificação, e também, o **juízo** do SENHOR Deus.

Se, os homens já nascem mortos, somente pelo Senhor Jesus Cristo, através do qual a justiça e o juízo de Deus Pai estão estabelecidos nos céus e na terra, a morte não terá mais poder sobre eles. Em Cristo, todos passam da morte para a vida, confirmando que, antes de Cristo e sem Cristo todos já estavam, estão e estarão verdadeiramente mortos.

Evangelho de João, capítulo 8, diz:

"50. Eu não busco a minha glória; há quem a busque e julgue.

51. Em verdade, em verdade vos digo que, **se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte**" (grifo meu).

Ou seja, **se guardar a Palavra de Deus**, nunca verá a morte (qual? a segunda morte), pois ressuscitou em Cristo, mas, se não guardar ou não quiser, **continuará morto** (será alcançado pela segunda morte).

Evangelho de João, capítulo 11, diz:

"23. Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

24. Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na **ressurreição do último Dia**.

25. Disse-lhe Jesus: **Eu sou a ressurreição e a vida**; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;

26. E **todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá**. Crês tu isto?" (grifo meu)

Carta aos Efésios, capítulo 2, diz:

"1. E vos vivificou, estando vós **mortos em ofensas e pecados**,

2. Em que noutro tempo andastes segundo o **curso deste mundo**, segundo o **príncipe das potestades do ar**, do **espírito** que agora opera nos **filhos da desobediência**.

3. Entre os quais todos nós também antes andávamos nos **desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos**; e éramos **por natureza filhos da ira**, como os outros também.

4. Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,

5. Estando nós ainda **mortos** em nossas ofensas, **nos vivificou juntamente com Cristo** (pela graça sois salvos),

6. E **nos ressuscitou juntamente com ele** e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus" (grifo meu).

Carta aos Romanos, capítulo 8, diz:

"9. Vós, porém, não estais na **carne**, mas no **Espírito**, se é que o **Espírito de Deus** habita em vós. Mas, **se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele**.

10. E, se Cristo está em vós, **o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado**, mas **o espírito vive por causa da justiça**" (grifo meu).

O Messias, o desejado e esperado, veio ao mundo. O nosso Senhor e Cristo, o Salvador, nasceu neste mundo, que é a **primeira morte**, em corpo carnal de corrupção, corpo da morte, o cárcere do espírito em prisão, e não pecou,

resistiu e venceu o mal até o fim sem pecar. A **segunda morte** veio sobre o nosso Salvador, e morte de cruz. Morreu a **segunda morte**, mas essa não pôde retê-lo porque Ele não tinha pecado estava limpo e santo, o Cordeiro de Deus sem mácula, e por justiça e juízo, na sua carne **venceu e condenou** a **segunda morte**. O apóstolo Paulo, esclarece:

Carta aos Romanos 8, diz:

"1. Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, **que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito**.

2. Porque a **lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus**, me livrou da **lei do pecado e da morte**.

3. Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado **condenou o pecado na carne**" (grifo meu).

Ele, o Messias esperado, o Salvador, ressuscitou dos mortos, vencendo o poder da condenação eterna que ocorre com a **segunda morte**, que não pôde retê-lo, e assim, deu essa vitória para todos aqueles que creram, creem e crerão Nele.

Assim, a **segunda morte**, que é a condenação eterna, não tem poder sobre os verdadeiros filhos de Deus, que andam nas pisadas do Cordeiro e o seguem. Os filhos de Deus, gerados em Cristo já **passaram da morte para a vida, ressuscitaram com Cristo** e não podem mais morrer a **segunda morte**. A **segunda morte** não tem mais autoridade e poder sobre os **nascidos de novo** que verdadeiramente andam nas pisadas do Filho de Deus, pois são vivos para Deus através da vitória de Cristo.

Todos os homens que nasceram neste mundo, sendo esse nascimento a **primeira morte**, em Cristo, **nasceram de novo, recebendo o Espírito Santo que é o selo da promessa, o penhor da salvação**, passando, verdadeiramente, da morte para a vida, e a **segunda morte**, que é a condenação eterna, não pode mais alcançá-los.

Efésios 1, diz:

"13. Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, **fostes selados com o Espírito Santo da promessa**.

14. O qual é o **penhor da nossa herança**, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória" (grifo meu).

Cristo, **oferecendo-se uma vez em carne de pecado**, mas sem pecar, para tirar os pecados de muitos, **morreu** e **ressuscitou** pelo poder de Deus. Na sua ressurreição, todos aqueles que, desde os tempos antigos, desde Abel, Enoque, Noé, Abraão, Isaque, Jacó, Sara, José, Moisés, Raabe, Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel, e todos os profetas, e outros tantos e tantos, que creram e esperaram com fé na promessa da redenção, desde a criação, foram alcançados pela **segunda morte** e **nela ficaram retidos**, entretanto, ainda, não estavam definitivamente condenados - somente em Jesus Cristo viria o Juízo e destino de todos, ou para o Reino dos Céus ou para a perdição eterna.

**Considerando:** A **segunda morte**, ocorrida antes que a justiça de Cristo fosse cumprida, ainda, permanecia sem julgamento definitivo ou final, ou seja, o julgamento do SENHOR Deus a todos os que morreram a **segunda morte** aguardava a vitória do Filho amado através da sua ressurreição. Após essa ressurreição do Senhor Jesus, todos aqueles que foram alcançados pela **segunda morte**, ou **foram recolhidos ao Reino dos Céus (ressuscitaram com Cristo)**, ou foram condenados à **perdição eterna**.

Evangelho de Mateus, capítulo 27, diz:

"50. E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito.

51. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras.

52. E abriram-se os sepulcros, e **muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados**;

53. E, **saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele**, entraram na Cidade Santa e apareceram a muitos.

54. E o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor e disseram:

Verdadeiramente, este era o Filho de Deus" (grifo meu).

Carta aos Hebreus, capítulo 11, diz:

"32. E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel e dos profetas,

33. Os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões,

34. Apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos.

35. As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição;

36. E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões.

37. Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados

38. (Dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.

**39. E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa,**

**40. Provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados"** (grifo meu).

Todos esses, que antes da consumação da justiça e juízo de Deus Pai em Jesus Cristo, **que estavam retidos pela segunda morte, ressuscitaram juntamente com Ele na Sua ressurreição**, porque o preço da redenção, do resgate, havia sido pago e, a justiça e juízo de Deus haviam sido plenamente consumados no Filho Fiel, Justo e Verdadeiro, Aleluias!

Enquanto não fosse manifestado o Filho de Deus, o Cordeiro imaculado, e cumprida a obra da justiça de Deus, ninguém poderia ser justificado ou liberto da sentença de morte que entrou no homem (no mundo) desde os tempos do início.

**O que é celestial, que pertence ao céu**, para ser resgatado, somente Aquele que é do céu poderia pagar o preço. **O que é celestial, que pertence ao céu, está no homem, em prisão, na sua carne.**

Carta aos Hebreus, capítulo 9, versículo 23, diz:

"De sorte que era bem necessário que as **figuras das coisas que estão no céu** assim se purificassem; mas **as próprias coisas celestiais** com sacrifícios melhores do que estes" (grifo meu).

Enquanto não fosse cumprida a justiça de Deus para resgate e justificação através do Filho, todos, sem exceção, estavam condenados, **eternamente, à segunda morte**. Nisso estão inclusos todos aqueles que esperavam a promessa da vinda do profetizado Messias e Salvador.

Por isso, todos aqueles que aguardaram com fé a anunciada promessa da vinda do Messias, mas **dormiram** e estavam retidos ainda na **segunda morte**, ressuscitaram com Cristo, quando este ressuscitou dos mortos, vencendo a **segunda morte**, porque nele não havia pecado, permanecendo puro, e no

corpo da sua carne venceu Satanás. O Senhor, então, vencendo a **segunda morte** pela ressurreição, pelo poder de Deus Pai, tornou-se justiça e justificação. Em Cristo, desde então, é estabelecido o juízo eterno, porque, todo aquele que nele crer, não será condenado à eterna **segunda morte**. A **segunda morte** não terá poder sobre todo aquele que nele crer. Entretanto, se não crer, **já está condenado**.

João 3:18, diz:

**"Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado,** porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus" (grifo meu).

As passagens da Palavra de Deus, no livro do Apocalipse, referenciando a segunda morte:

Apocalipse, capítulo 2, versículo 11, diz:

"Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: **O que vencer não receberá o dano da segunda morte**" (grifo meu).

Apocalipse, capítulo 20, versículo 6, diz:

**"Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição;** sobre estes não tem poder a **segunda morte**, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos" (grifo meu).

Apocalipse, capítulo 20, versículo 14, diz:

**"E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte"** (grifo meu).

Apocalipse, capítulo 21, diz:

"7. **Quem vencer, herdará todas as coisas;** e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

8. Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, **a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte**" (grifo meu).

**Considerando 1:** A Palavra de Deus demonstrou, até aqui: se a **primeira morte** está se referindo à morte do ciclo naturalmente existente, ou seja, nascer, viver e **morrer**, quando o Senhor Jesus afirma que **aquele que nele**

**crê nunca morrerá ou nunca verá a morte**, a morte da carta aos Hebreus 9:27 - "aos homens está ordenado morrerem uma vez", fica envolvida em confusão. E ainda, conseqüentemente, **a segunda morte, que é a morte eterna depois do julgamento (juízo) será, então, a primeira, e não a segunda**. Compreende?

**Considerando 2: A primeira e a segunda mortes, ambas, referem-se à condição de estar sob condenação à morte eterna.** Todo aquele que vem ao mundo, já nasce debaixo de condenação, espiritualmente morto e, sem Cristo, estará condenado à segunda morte, eterna. Entretanto, todo aquele que vem ao mundo, já nasce debaixo de condenação, espiritualmente morto e, com Cristo, saiu da morte para a vida, e não poderá mais morrer.

**Considerando 3:** Diante do exposto acima, fica em evidência que **um juízo já está em andamento**. Quando a Palavra de Deus afirma que **aquele que está em Cristo não pode mais morrer**, significa que a condenação eterna da segunda morte não está mais sobre ele, que já está julgado e absolvido, **se permanecer fiel Nele (carta aos Hebreus 10:38-39)**. E mais, todos aqueles que não receberam a Palavra de Deus e a salvação pelo Filho de Deus, **continuam condenados à segunda morte**, ou seja, um juízo já está ocorrendo e, **em Cristo, esse julgamento foi iniciado**, e Ele é a única condição para, absolvição ou condenação. Essa decisão é única e somente ocorrerá no tempo da existência de cada ser humano na face do planeta Terra.



#### **4. O evento entre o rei Saul e o profeta Samuel com a feiticeira de Endor.**

Um evento polêmico está registrado no livro de 1 Samuel, capítulo 28, quando o rei Saul, desesperado, busca o serviço de uma mulher que tem o espírito de feiticeira. As polêmicas levantadas questionam se era verdadeiramente ou não o espírito do profeta Samuel que estava presente e conversou com o rei Saul. O evento considerado está perfeitamente relacionado ao tema sobre a primeira e a segunda mortes.

Livro de 1 Samuel, capítulo 28, diz:

"9. Então a mulher lhe disse: Eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruído da terra os adivinhos e os encantadores; por que, pois, me armas um laço à minha vida, para me fazeres morrer?"

10. Então Saul lhe jurou pelo SENHOR, dizendo: Vive o SENHOR, que nenhum mal te sobrevirá por isso.
11. A mulher então lhe disse: **A quem te farei subir?** E disse ele: Faze-me **subir** a Samuel.
12. Vendo, pois, a mulher a Samuel, gritou com alta voz, e falou a Saul, dizendo: Por que me tens enganado? Pois tu mesmo és Saul.
13. E o rei lhe disse: Não temas; que é que vês? Então a mulher disse a Saul: **Vejo deuses que sobem da terra.**
14. E lhe disse: Como é a sua figura? E disse ela: **Vem subindo um homem ancião, e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra, e se prostrou.**
15. **Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir?** Então disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim, e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer.
16. Então disse Samuel: Por que, pois, me perguntas a mim, visto que o SENHOR te tem desamparado, e se tem feito teu inimigo?
17. Porque o SENHOR tem feito para contigo **como pela minha boca te disse**, e o SENHOR tem rasgado o reino da tua mão, e o tem dado ao teu próximo, a Davi.
18. Como tu não deste ouvidos à voz do SENHOR, e não executaste o fervor da sua ira contra Amaleque, por isso o SENHOR te fez hoje isto.
19. E o SENHOR entregará também a Israel contigo na mão dos filisteus, e **amanhã tu e teus filhos estareis comigo**; e o arraial de Israel o SENHOR entregará na mão dos filisteus" (grifo meu).

O profeta Samuel, servo do Senhor, ainda aguardava o cumprimento da promessa da vinda do Messias e, a **segunda morte** o alcançou, como a todos os outros que também com fé aguardaram e dormiram. O fato de a feiticeira fazer Samuel subir dos que dormem significa que **os mortos (obreiros de Satanás) conseguem acesso aos espíritos de todos os mortos, alcançados pela segunda morte.**

A feiticeira de En-Dor conseguiu acesso ao profeta Samuel porque ele ainda não havia ressuscitado com Cristo, que futuramente viria. Enquanto isso, todos os mortos estavam retidos na **segunda morte**. Nos dias de hoje, se algum invocador de mortos tentar trazer qualquer daqueles que pela fé aguardaram pelo Messias mas dormiram, inclusive o profeta Samuel, não conseguirá, porque foram ressuscitados com Cristo na sua ressurreição; entretanto, o

invocador dos mortos, terá acesso aos espíritos daqueles que não ressuscitaram com Cristo, condenados eternamente à segunda morte.

Enquanto a justiça de Deus em Cristo não fosse cumprida, Satanás ainda poderia reter e ter acesso aos espíritos dos mortos (na segunda morte). Com exceção de Enoque, Elias e outros que foram arrebatados sem conhecer a **segunda morte**, enquanto os demais aguardavam a ressurreição em Cristo, para serem resgatados e eternamente salvos, vivos para Deus o Pai.

Invocar mortos é abominação e condenação diante de Deus. **Somente mortos conseguem invocar mortos. Mortos não conseguem invocar vivos.** Mortos não conseguem invocar e não têm acesso aos filhos, os salvos, que já estão no Reino dos Céus, pois já pertencem ao SENHOR Deus. Mortos e vivos estão em dimensões diferentes, em reinos diferentes. Mortos espirituais pertencem a Satanás e os vivos espirituais pertencem ao SENHOR Deus, o Pai e ao Senhor Jesus.

Toda obra de invocação de mortos e de espíritos de demônios são abomináveis, pois são obras realizadas pelo poder de Satanás e aqueles que se submetem a servir nas obras do príncipe das trevas, tendo acesso aos mortos, já estão condenados pela Palavra de Deus. Se deixarem a prática e se converterem ao Senhor Jesus Cristo e a Deus Pai, sairão da condenação para a salvação, para a vida eterna.

Livro de Deuteronômio, capítulo 18, diz:

- "9. Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, **não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações.**
10. Entre ti se não achará quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro,
11. nem encantador de encantamentos, nem quem consulte um espírito adivinhante, nem mágico, **nem quem consulte os mortos,**
12. pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, as lança fora de diante de ti.
13. Perfeito serás, como o SENHOR, teu Deus.
14. Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o SENHOR, teu Deus, não permitiu tal coisa" (grifo meu).

O texto não permite divagação. Se a Palavra de Deus está afirmando que é abominação consultar os mortos, significa que é possível realizar tal ato. Não

está, a frase - "**nem quem consulte os mortos**" - expandindo a interpretação para outros espíritos a não ser os espíritos dos mortos.



## 5. As primícias para Deus - as Sombras das Coisas e Bens Futuros.

Desde o princípio da criação, todos aqueles que creram e aguardaram com fé a promessa da redenção que viria através do Messias, e dormiram, ressuscitaram com Cristo quando este ressuscitou dos mortos, sendo esses **a primeira colheita, o primeiro molho das primícias** levado ao Templo de Deus, ou seja, levado ao Reino dos Céus diante do SENHOR Deus.

Levítico 23, diz:

"9. E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

10. Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um **molho das primícias** da vossa sega ao sacerdote;

11. E ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos; **no dia seguinte ao sábado o sacerdote o moverá.**

12. E no dia em que moverdes o **molho**, preparareis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao SENHOR" (grifo meu).

O dia seguinte do sábado, referido pelo versículo 11 é o dia da ressurreição de Cristo. Nessa ressurreição, todos aqueles que dormiram na esperança da promessa do Messias, ressuscitaram com Ele, sendo esses o **primeiro molho das primícias** apresentado diante do SENHOR Deus.

Evangelho de Mateus, capítulo 27, diz:

"50. E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito.

51. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras.

52. E abriram-se os sepulcros, e **muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados;**

53. E, **saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele**, entraram na Cidade Santa e apareceram a muitos.

54. E o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor e disseram: Verdadeiramente, este era o Filho de Deus" (grifo meu).

**O Senhor Jesus Cristo diz, pela Sua Palavra, que o SENHOR Deus, é Deus de vivos, e não Deus de mortos,** sendo assim, aqueles que aguardavam a promessa do Messias ressuscitaram com Ele porque a justiça de Deus havia sido completamente cumprida.

Evangelho de Lucas, capítulo 20, diz:

"27. E, chegando-se alguns dos saduceus, que dizem não haver ressurreição, perguntaram-lhe,

28. Dizendo: Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de algum falecer, tendo mulher, e não deixar filhos, o irmão dele tome a mulher, e suscite posteridade a seu irmão.

29. Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem filhos;

30. E tomou-a o segundo por mulher, e ele morreu sem filhos.

31. E tomou-a o terceiro, e igualmente também os sete; e morreram, e não deixaram filhos.

32. E por último, depois de todos, morreu também a mulher.

33. Portanto, na ressurreição, de qual deles será a mulher, pois que os sete por mulher a tiveram?

34. E, respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos deste mundo casam-se, e dão-se em casamento;

35. Mas **os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem hão de casar, nem ser dados em casamento;**

36. Porque **já não podem mais morrer;** pois **são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.**

37. E que os mortos hão de ressuscitar também o mostrou Moisés junto da sarça, quando chama ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó.

**38. Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele vivem todos"** (grifo meu).



## **6. Satanás foi lançado à Terra.**

Evangelho de Lucas, capítulo 10, versículo 18, diz:

"E disse-lhes: **Eu via Satanás, como raio, cair do céu"**.

O Senhor Jesus disse que via Satanás, como um raio, cair do céu. Essa visão do Senhor Jesus Cristo refere-se ao tempo futuro que estava próximo. O Senhor Jesus venceu a morte e o inferno, ressuscitando dos mortos pelo poder do

SENHOR Deus e Pai. No Filho amado não havia pecado, sendo feito justiça e justificação, dando início ao juízo do SENHOR Deus e Pai. Nesse momento, Satanás e todos os seus seguidores foram julgados e condenados eternamente, e não mais, o Adversário do SENHOR Deus teria acesso ao Reino dos Céus.

Satanás, o Diabo, a antiga Serpente, o Adversário, até que a justiça do SENHOR Deus e Pai fosse consumada no Senhor Jesus Cristo, ainda dispunha de acesso ao Reino dos Céus. Após a vitória do Senhor Jesus, ressuscitando dos mortos, o juízo eterno também fechou o Reino dos Céus para Satanás. Os eventos são apresentados nos seguintes textos da Palavra de Deus:

O evento futuro visto pelo Senhor Jesus e descrito no evangelho de Lucas 10:18, está diretamente relacionado ao descrito no livro do Apocalipse 12:7-12.

Livro do Apocalipse, capítulo 12, diz:

"7. E houve batalha no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhavam o dragão e os seus anjos,

8. Mas não prevaleceram; nem mais o seu lugar se achou nos céus.

9. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo; **ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.**

10. E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: **Agora chegada está a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo;** porque já **o acusador de nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.**

11. E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram a sua vida até à morte.

12. Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo " (grifo meu).

Os textos da Palavra de Deus, em seguida, descrevem eventos quando Satanás ainda se apresentava na presença do SENHOR Deus no Reino dos Céus. É contínua a intervenção acusatória de Satanás diante do SENHOR Deus, conforme mencionado na passagem em Apocalipse 12:10 e, também, nos livros de Jó e do profeta Zacarias a seguir.

Livro de Jó, capítulo 1, diz:

"6. E vindo um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles.

7. Então, o SENHOR disse a Satanás: De onde vens? E Satanás respondeu ao

SENHOR e disse: De rodear a terra e passear por ela.

8. E disse o SENHOR a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem sincero, e reto, e temente a Deus, e desviando-se do mal.

9. Então, respondeu Satanás ao SENHOR e disse: Porventura, teme Jó a Deus debalde?

10. Porventura, não o cercaste tu de bens a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste, e o seu gado está aumentado na terra.

11. Mas estende a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema de ti na tua face!

12. E disse o SENHOR a Satanás: Eis que tudo quanto tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do SENHOR".

Livro de Jó, capítulo 2, diz:

"1. E, vindo outro dia, em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles apresentar-se perante o SENHOR.

2. Então, o SENHOR disse a Satanás: De onde vens? E respondeu Satanás ao SENHOR e disse: De rodear a terra e passear por ela.

3. E disse o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem sincero e reto, temente a Deus, desviando-se do mal, e que ainda retém a sua sinceridade, havendo-me tu incitado contra ele, para o consumir sem causa.

4. Então, Satanás respondeu ao SENHOR e disse: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida.

5. Estende, porém, a tua mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e verás se não blasfema de ti na tua face!

6. E disse o SENHOR a Satanás: Eis que ele está na tua mão; poupa, porém, a sua vida.

7. Então, saiu Satanás da presença do SENHOR e feriu a Jó de uma chaga maligna, desde a planta do pé até ao alto da cabeça".

Livro do profeta Zacarias, capítulo 3, diz:

"1. E me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do SENHOR, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor.

2. Mas o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreende, ó Satanás, sim, o SENHOR, que escolheu Jerusalém, te repreende; não é este um tição tirado do fogo"?



## 7. O Juízo em andamento pela Palavra de Deus.

Diz a Palavra de Deus no Evangelho de João, capítulo 3, versículo 18: "**Quem crê nele não é condenado**; mas **quem não crê já está condenado**", significando que o Senhor Jesus Cristo é o início do cumprimento da **justiça e do juízo do SENHOR Deus e Pai**, determinando que **um julgamento já está em andamento neste mundo**, dentro do tempo da existência, aqui, de cada ser humano.

Toda a humanidade, desde o início da sua existência neste planeta Terra, neste reino terreno, **está no único local diante da única chance para a tomada de uma decisão eterna, a única oportunidade dada para os nascidos neste mundo escolherem entre o Reino dos Céus com o SENHOR Deus, ou o lago de fogo, com Satanás**. O planeta Terra, é o único local do juízo do SENHOR Deus existente no Reino da Noite ou Reino das Trevas - Gênesis 1:5. O ser humano está posicionado entre dois reinos e precisa decidir por um deles.

Sabendo que, nascendo neste mundo, já nasce morto, e esta é a **primeira morte**, pela descendência carnal e espiritual de Adão, ninguém ficará livre da **segunda morte**, a não ser que **creia, nasça de novo e ressuscite com Cristo**, e seja feito filho do SENHOR Deus e Pai através da fé no Filho unigênito, o Senhor Jesus Cristo.

Evangelho de João, capítulo 1, diz:

"12. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, **aos que creem no seu nome**;

13. Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus" (grifo meu).

Evangelho de João, capítulo 12, diz:

"47. E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

48. **Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado**, essa o há de julgar no **último Dia**.

49. Porque eu **não tenho falado de mim mesmo**; mas **o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar**. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, **o que eu falo, falo-o como o Pai mo tem dito**" (grifo meu).

Evangelho de João, capítulo 5, diz:

"20. Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.

21. Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos, e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer.

22. E também o Pai a ninguém julga, mas **deu ao Filho todo o juízo**;

23. Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.

24. Na verdade, na verdade vos digo que **quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna**;

25. Em verdade, em verdade vos digo que **vem a hora, e agora é**, em que **os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão**.

26. Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo;

27. **E deu-lhe o poder de exercer o juízo**, porque é o Filho do homem.

28. Não vos maravilheis disto; porque **vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz**.

29. **E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida**; e os **que fizeram o mal para a ressurreição da condenação**.

30. Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou" (grifo meu).

**Considerando:** versículo 24, ter a vida eterna significa ter o Espírito Santo (o Espírito Santo é a Vida do SENHOR Deus), e não entrará na **condenação** da **segunda morte**, mas **passou da morte para a vida**.

**Considerando:** versículo 25, esses mortos que ouvirão e viverão, são aqueles que creram e aguardaram a promessa da vinda do Messias, do Salvador, e resgatador de seus espíritos retidos na segunda morte aguardando julgamento, ressuscitando-os. Os espíritos ou almas retidas somente poderiam ser resgatadas quando se manifestasse a justiça e juízo do SENHOR Deus e Pai, Jesus Cristo, o Senhor. Além daqueles que aguardavam a promessa da vinda do Messias e ressuscitaram dos mortos, existem aqueles, também espiritualmente mortos pela primeira morte (nascidos neste mundo), que ainda não conheceram a segunda morte e, se crerem, não serão alcançados por ela, pois, ressuscitados em Cristo, pela fé Nele, não podem mais morrer.

**Considerando:** versículo 29, essa **ressurreição da condenação** é, em si mesma, a **segunda morte**. É a ressurreição para a **segunda morte**, agora determinada definitivamente pelo juízo do SENHOR Deus. É a condenação

eterna que se cumpre a partir do momento em que Jesus Cristo, justiça e juízo do SENHOR Deus ressuscita dos mortos. Todos aqueles que morreram a **segunda morte** temporária, não definitiva, antes de Cristo, estavam retidos aguardando o julgamento e, a ressurreição de Cristo inicia o juízo. Todos aqueles que aguardavam o julgamento, então, são julgados definitivamente e eternamente após a ressurreição de Cristo. Aqueles mortos ainda sem julgamento, retidos na segunda morte, que fizeram o bem, saíram (verbo no passado) para a ressurreição da vida; e aqueles que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação.

Carta aos Romanos, capítulo 8, versículo 11, diz:

"E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo **também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita**" (grifo meu).

Quando a Palavra de Deus diz que **passamos da morte para a vida**, é real, é verdadeiro. Estávamos todos, pela descendência de Adão, na **primeira morte**, realmente mortos. Se continuarmos sem Cristo permaneceremos na **primeira morte**. Se, sem Cristo, morrermos, estaremos eternamente mortos, que é a **segunda morte - a perdição eterna**, quando tudo se encerra.

O Senhor Jesus Cristo é a justiça e juízo de Deus Pai, Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida e ninguém irá ao Pai, senão por Ele.

Se com Cristo estamos realmente vivos e a morte não tem mais poder sobre nós e, sem Cristo, já somos e estaremos eternamente mortos, entende-se que **um julgamento já está em andamento**. Restritamente, este planeta Terra, é o lugar do juízo do SENHOR Deus e Pai. No Senhor Jesus é estabelecida a justiça e juízo do SENHOR Deus e Pai. A Palavra de Deus já está julgando todos aqueles que nascem neste planeta, que faz parte do Reino das Trevas ou Reino da Noite (Livro de Gênesis 1:5, diz: *"E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã: o dia primeiro"*. Aqui foi determinada a separação dos Reinos.).

Neste reino terreno os filhos de Deus são a luz do mundo e o sal da terra. Somente os filhos de Deus iluminam, porque têm o Espírito Santo de Deus em si mesmos, a glória do SENHOR Deus e Pai e do Senhor Jesus Cristo, pois são filhos da Luz, num reino de escuridão e densas trevas espirituais. No Reino dos Céus não existe Sol, pois o Senhor, o Cordeiro, emana a glória do SENHOR Deus e Pai. Compreenda quão gloriosa e maravilhosa luz habita naquele que é filho do SENHOR Deus e Pai, em Cristo.

Evangelho de Mateus, capítulo 5, diz:

"13. Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.

14. **Vós sois a luz do mundo**; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;

15. Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa.

16. **Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens**, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus".

Livro do Apocalipse, capítulo 21, diz:

"22. E nela não vi templo, porque o seu templo é o SENHOR, Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro.

23. E a cidade não necessita de Sol nem de Lua, para que nela resplandeçam, **porque a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada**" (grifo meu).

Livro do Apocalipse, capítulo 22, versículo 5, diz:

"E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do Sol, **porque o Senhor Deus os alumia**, e reinarão para todo o sempre" (grifo meu).



## **8. Já estamos vivendo o longo último Dia.**

Não expandirei muito sobre o **último Dia**, pois o tema pede um estudo específico, se assim o Senhor permitir. Abrangerei apenas o necessário, momentaneamente, para a compreensão dentro do tema primeira e segunda mortes, estudo principal agora apresentado.

Antes, necessário entender que, quando a Palavra de Deus fala em **último Dia**, não é o tempo de vinte e quatro horas do dia natural conforme é marcado neste mundo. Um dia para o Senhor é como mil anos, conforme afirma a Palavra de Deus.

Carta 2 Pedro, capítulo 3, versículo 8, diz:

"Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia".

Salmos 90:4, diz:

"Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite".

Apocalipse, capítulo 20, diz:

"4. E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.

5. Mas os **outros mortos não viveram**, até que os mil anos se acabaram. Esta é a **primeira ressurreição**" (grifo meu).

Uma parte que estava aguardando dentro do **mesmo tempo** dos **outros mortos, viveram**, e reinaram com Cristo durante mil anos. Esses **outros mortos que não viveram**, até que os mil anos se acabaram (Apocalipse 20:5), são aqueles que, antes da ressurreição de Cristo, não esperavam pela promessa, não creram que o Messias viria e sobre os quais a **segunda morte** tem poder e já estão nela condenados. Esses são todos aqueles que nasceram neste mundo e não creram no Messias que viria e, nem após, quando o Salvador foi manifestado, até os dias de hoje e, até o final de tudo.

Evangelho de João, capítulo 6, diz:

"39. E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que **o ressuscite no último Dia**.

40. Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, **tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último Dia**.

(...)

44. Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e **eu o ressuscitarei no último Dia**.

54. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue **tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último Dia**" (grifo meu).

Evangelho de João, capítulo 11, diz:

"24. Disse-lhe Marta: Eu sei que há de **ressuscitar na ressurreição do último Dia**.

25. Disse-lhe Jesus: **sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;**

26. E **todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá**. Crês tu isso"? (grifo meu)

Evangelho de João, capítulo 12, versículo 48, diz:

"Quem me rejeitar a mim e não receber as minhas palavras **já tem quem o julgue**; a **palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último Dia**" (grifo meu).

**Considerando:** A expressão "Dia", em determinados textos da Palavra de Deus, deve ter a inicial "**D**" maiúscula, pois não diz respeito ao dia da semana e, sim, a um evento, envolvendo as figuras de linguagem. A Palavra de Deus faz referência para figuras e alegorias como Sombras das Coisas e Bens Futuros. A constatação, nesse caso, está no livro de Gênesis, capítulo 1, versículo 5, que diz: "*E Deus chamou à luz **Dia**; e às trevas chamou **Noite**. E foi a tarde e a manhã: o dia primeiro*" (grifo meu). Em Gênesis 1:5, a expressão **Dia** refere-se ao Reino dos Céus, Reino da Luz, Reino do Dia e, a expressão **Noite**, ao Reino das Trevas, Reino da Noite, Reino da Terra.

O **último Dia** - diz respeito ao longo período de tempo ou dispensação quando a Luz do SENHOR Deus, a presença do Espírito Santo, ainda estiver na face do planeta Terra, até que chegue o fim. A Palavra de Deus diz que a Igreja do Senhor Jesus Cristo é a luz no mundo e o sal da terra - Evangelho de Mateus 5:13-16. A luz, é a presença do Espírito Santo em cada crente formando o Corpo de Cristo, iluminando nas densas trevas deste mundo sem cessar, até que venha o fim, quando essa luz, a Igreja dos remidos, será recolhida ao Reino dos Céus, para sempre.

\* Diante do exposto e considerado até aqui, confirmado pela Palavra de Deus, o julgamento e a ressurreição, já estão em andamento neste longo último Dia em que atualmente estamos.

(Obs.: as diversas traduções e versões existentes da Palavra de Deus, Bíblia, são instáveis quanto a seguir ou não a grafia que seria a correta.)

\* Livro de Gênesis, capítulo 2, diz:

"1. Assim, os céus, e a terra, e todo o seu exército foram acabados.

2. E, **havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a sua obra**, que tinha feito.

3. E **abençoou Deus o dia sétimo e o santificou**; porque nele **descansou** de toda a sua obra, que Deus criara e fizera" (grifo meu).

\* No **ÚLTIMO DIA**, que é o sétimo dia - aqui em outra dimensão de tempo e não de 24 horas - o SENHOR Deus encerrou a sua obra e descansou - abençoando e santificando esse dia. **O ÚLTIMO DIA É O SÁBADO!**

\* **Estamos vivendo esse longo ÚLTIMO DIA, O SÁBADO DO SENHOR.**

Evangelho de Mateus 12:8, diz: "*Porque o Filho do Homem até do sábado é Senhor*" (grifo meu).

Aqui, o Senhor Jesus afirma que ele é o Senhor do sábado (que é uma figura), dando a entender que sendo Ele o Senhor do sábado, é ao mesmo tempo, o Senhor do último Dia. O sábado, dia da semana, serviu de figura, ou "**aio**" (preceptor, guia) como ensina a Palavra de Deus:

Carta aos Gálatas, capítulo 3, diz:

"24. De maneira que **a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo**, para que, pela fé, fôssemos justificados.

25. Mas, depois que a fé veio, já não estamos debaixo de **aio**" (grifo meu).

Quando altero as expressões do texto do Evangelho de Marcos, de sábado para último Dia, é manifestado o significado do que está implícito:

Evangelho de Marcos, capítulo 2, diz:

"27. E disse-lhes: O **sábado** foi feito por causa do homem, e não o homem, por causa do **sábado**.

28. Assim, o Filho do Homem até do sábado é Senhor" (grifo meu).

Alterando a expressão sábado para último Dia:

"27. E disse-lhes: O **último Dia** foi feito por causa do homem, e não o homem, por causa do **último Dia**.

28. Assim, o Filho do Homem até do **último Dia** é Senhor" (grifo meu).

Trazendo, também, o entendimento sobre a santificação do Sábado do Senhor (Gênesis 2:3), o último Dia, do Senhor.

**Considerando: O Sábado do Descanso.**

**Por que o Dia do Sábado foi determinado para ser o último Dia e ao mesmo tempo, o Dia do Descanso?**

Primeira observação é a expressão "último Dia". Quando temos a expressão "**Dia**", significa, antecipadamente, que estamos diante de um **tempo determinado**. Se é "**último**", significa que, esse Dia, tem um período de existência, ou seja, não é eterno. Não é eterno porque o SENHOR Deus determinou um tempo para este Reino Terreno, que não é eterno, e terá um fim. Esse último Dia é um evento que transcorre com início, duração e término.

O Dia do Sábado que todo crente deve guardar e repousar com fé verdadeira e ardente é o último Dia, ou seja, todo o tempo que estiver vivendo neste reino terreno até que venha o tempo de cada um. Não se trata de um dia de vinte e quatro horas do calendário semanal. O Sábado de Descanso ou Repouso é o tempo de vida de fé de todo aquele que crê, dentro do último Dia, que é, ao mesmo tempo, o Sábado do Senhor. Quem tem fé real já está verdadeiramente no repouso ou descanso do Senhor, pois, sua existência neste mundo não está firmada nas coisas dessa vida, mas, nas verdades eternas do Reino dos Céus, em Deus Pai e o Filho Jesus. Todo aquele que crê no Pai e no Filho, está com sua vida guardada em Deus.

Agora, interpretando dentro da dimensão da eternidade, o último Dia é iniciado aqui, no planeta Terra, no reino terreno, para todos aqueles que creem no SENHOR Deus e Pai e no Senhor Jesus Cristo e, que através da fé real, verdadeira, vivem na plenitude da vida eterna em seus corações. Essa fé traz para os corações a inabalável vida em abundância e **descanso real**. Esse **descanso** não é o descanso conforme o entendimento do homem natural, sendo, sim, aquele que é vivido na plenitude da fé no Pai e no Filho.

Todo aquele que crê, verdadeiramente, pela única verdade e amor real, já vive a plenitude do descanso em seus espíritos, santificados pelo Espírito Santo de Deus.

O Senhor Jesus Cristo, com simplicidade e singeleza de coração, deixou para nós, verdades eternas e imutáveis, gloriosas, maravilhosas.

No Evangelho de Mateus, temos uma palavra maravilhosa que traz em si a plenitude dessa glória, grandeza e paz real, o descanso real, eterno para todo aquele que crê.

Evangelho de Mateus, capítulo 11, diz:

"28. Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

29. Tomai sobre vós o meu jugo, e **aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma.**  
30. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve" (grifo meu).

Na carta aos Hebreus, encontramos a expressão **Hoje**, significando, também, o Sábado do Senhor, o último Dia, o Dia do descanso (ou repouso).

Carta aos Hebreus, capítulo 3, diz:

"7. Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a sua voz,  
8. Não endureçais o vosso coração, como na provocação, no dia da tentação no deserto,  
9. onde vossos pais me tentaram, me provaram e viram, por quarenta anos, as minhas obras.  
10. Por isso, me indignei contra esta geração e disse: Estes sempre erram em seu coração e não conheceram os meus caminhos.  
11. Assim, **jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso.**  
12. Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo.  
13. Antes, **exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje**, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado.  
14. Porque nos tornamos participantes de Cristo, **se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim.**  
15. Enquanto se diz: **Hoje**, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como na provocação.  
16. Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés.  
17. Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não foi, porventura, com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?  
18. E **a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes?**  
19. E vemos que não puderam entrar por causa da sua **incredulidade**" (grifo meu).

Carta aos Hebreus, capítulo 4, diz:

"1. Temamos, pois, que, porventura, deixada a **promessa de entrar no seu repouso**, pareça que algum de vós fique para trás.  
2. Porque também a nós foram pregadas as boas-novas, como a eles, mas **a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram.**

3. **Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso**, tal como disse: Assim, jurei na minha ira que **não entrarão no meu repouso**; embora as suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo.
4. Porque, **em certo lugar, disse assim do dia sétimo**: E **repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia**.
5. E outra vez neste lugar: Não entrarão no meu repouso.
6. Visto, pois, que resta que alguns entrem nele e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas-novas **não entraram por causa da desobediência**,
7. Determina, **outra vez, um certo dia, Hoje**, dizendo por Davi, muito tempo depois, como está dito: **Hoje**, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração.
8. Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, não falaria, depois disso, de **outro dia**.
9. Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.
10. Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas.
11. Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.
12. Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e **é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração**.
13. E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar" (grifo meu).

Devemos atentar para a grandeza da simplicidade. Cristo diz sobre um **descanso para a alma**. Se realmente cremos e, sinceramente, desejamos tomar a nossa cruz, seguindo os passos do Senhor, e através da sua luz em nós, sermos aqueles que iluminam no meio das densas trevas espirituais, esse reino terreno, nada, absolutamente nada poderá remover o descanso que habita em nós. O Senhor é nosso descanso. O Senhor é o nosso Sábado. O Senhor é a consumação do último Dia nessa terra dos viventes. O descanso eterno daquele que crê inicia deste mundo, pelo Espírito Santo que em nós habita.

**Lembrando e crendo, sempre:** Todo aquele que tem o Espírito Santo, é filho de Deus e a **segunda morte** não pode alcançá-lo, não pode mais ver a morte. Todo aquele que hoje crê no Senhor Jesus Cristo, não conhecerá a **segunda morte** como os antigos viram e aguardaram a ressurreição. Os antigos, que creram e aguardaram a ressurreição, já ressuscitaram junto com Cristo, quando Ele ressuscitou dos mortos pelo poder de Deus e, hoje, todo aquele que crê, já está ressuscitado com Cristo, esse é o nascer de novo real e verdadeiro. Quem está em Cristo, nova criatura é, tudo se fez novo, as coisas velhas, do velho homem, ficaram para atrás. Aquele que tem em si o penhor da salvação, o Espírito Santo, não pode mais morrer, a morte não tem poder sobre ele. Se a morte não tem mais poder sobre quem tem o Espírito Santo (o verdadeiro), **significa que não pode ser condenado à segunda morte.**

O **homem com o espírito santificado, nascido de novo, ressuscitado com Cristo**, que agora é vivo pelo poder de Deus, não pode ser tocado ou revestido pelo **espírito da morte.**

Repetindo, Carta aos Romanos, capítulo 8, diz:

"9. Vós, porém, não estais na **carne**, mas no **Espírito**, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, **se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.**

10. E, **se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado**, mas **o espírito vive por causa da justiça**" (grifo meu).

O planeta Terra, que está dentro do Reino da Noite, Reino das Trevas, reino da morte espiritual, onde o príncipe é Satanás, é o único lugar possível para a única e eterna decisão. Não haverá outro lugar ou outra chance para a única e eterna decisão.

No livro do Apocalipse está escrito que **bem-aventurados aqueles** sobre os quais a **segunda morte** não tem poder ou não são alcançados por ela. A **primeira ressurreição** é quando **ressuscitamos com Cristo**, crendo nele.

Livro do Apocalipse, capítulo 20, versículo 6, diz:

"Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na **primeira ressurreição**; sobre estes não tem poder a **segunda morte**; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos" (grifo meu).

Livro do Apocalipse, capítulo 2, versículo 11, diz:

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: **O que vencer** não receberá o dano da **segunda morte**" (grifo meu).

Em Apocalipse 2:11, está escrito que, **aquele que vencer** não receberá o dano da **segunda morte**.

**Essa vitória é dentro do tempo quando todos aqueles estiveram, estão e estarão neste mundo, neste reino terreno.**

Essa vitória é **daqueles** que creram e aguardaram a promessa, ressuscitando com Cristo, e **aqueles** que continuam vencendo pelo nome do Senhor Jesus Cristo, perseverando até o fim, não desistindo, não se conformando com este mundo condenando todo o seu pecado e sua falsa glória, condenando as doutrinas de demônios (teologias diversas, da prosperidade é uma delas), condenando as doutrinas da lei, da falsa graça (dízimos, guarda de sábado, véu, etc.), condenando os falsos cristos, os falsos obreiros, exaltando o nome do Senhor Jesus Cristo pelas obras da luz, feitas em Deus. Levando a preciosa semente, a Palavra de Deus, pela pregação do Evangelho em todo o mundo, até que ocorra o fim de tudo.

Livro do Apocalipse, capítulo 3, versículo 21, diz:

"**Ao que vencer** lhe concederei que se assente comigo no meu trono; **assim como eu venci**, e me assentei com meu Pai no seu trono" (grifo meu).

Evangelho de João, capítulo 16, versículo 33, diz:

"Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua parte, e me deixareis só; **mas não estou só, porque o Pai está comigo**. Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, **eu venci o mundo**" (grifo meu).

A **morte e o inferno**, no texto de Apocalipse 20:14, entende-se todas as pessoas que a eles pertencem.

São todos aqueles que foram alcançados e condenados pela **segunda morte**, porque não creram na vinda do Messias, antes de sua manifestação e nem creram no Salvador, quando foi manifestado na terra e ressuscitou dos mortos.

As expressões morte e inferno, na Palavra de Deus, dependem de maior amplitude de interpretação conforme o contexto, pois, podem estar se referindo a anjos, personagens com autoridade dada pelo SENHOR Deus, poderes, dimensões e outras circunstâncias que, no momento, não serão desdobradas

dentro do tema abordado. Exemplo 1: livro do Apocalipse 6:8, diz: "*E olhei, e eis um cavalo amarelo; e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra*". Exemplo 2: livro do Apocalipse 20:13, diz: "*E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras*" (grifo meu).

Livro do Apocalipse, capítulo 20, diz:

"12. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

13. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.

14. E a **morte e o inferno** foram lançados no lago de fogo. Esta é a **segunda morte**" (grifo meu).

No livro do Apocalipse 21:8, todos esses descritos que assim procedem no tempo de suas existências neste mundo, **já estão condenados** pela Palavra de Deus, entregues à **segunda morte**.

Livro do Apocalipse, capítulo 21, versículo 8, diz:

"Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a **segunda morte**" (grifo meu).

Livro do Apocalipse, capítulo 11, diz:

"15. E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.

16. E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus,

17. Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que tomaste o teu grande poder, e reinaste.

18. E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra.

19. E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca da sua aliança foi vista no seu

templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e grande saraiva".



## 9. Considerações finais.

Sendo a **primeira morte** o nascer aqui, os alcançados pela **segunda morte** significa que neste mundo nunca renasceram para a vida, pois não creram em Cristo, significando que não eram do SENHOR Deus.

**O juízo traz a condenação para a morte eterna, essa é a segunda morte.**

Os que creram, creem e crerão em Cristo não morrem mais, pois **ressuscitam** da **primeira morte** para a **vida eterna**, ou seja, sobre esses a **segunda morte** não tem poder.

Desde o início da vida no planeta Terra, todos aqueles que já estavam mortos quando nasceram aqui, e não creram na vinda do Messias e nem se arrependeram dos seus pecados, e mais todos aqueles desde a ressurreição de Cristo, que não creram, não creem e não crerão e nem se arrependeram ou arrependirão dos seus pecados, receberam e receberão a condenação da **morte eterna**, que é a **segunda morte**.

Enquanto o ser humano estiver na **primeira morte**, há e haverá, antes de tudo terminar, enquanto estiver neste mundo terreno, a única e última chance para decidir, **renascer para a vida, crendo no Senhor Jesus Cristo, ressuscitando com Ele**, e não ser eternamente condenado, à **segunda morte**.

Não renascendo para a vida, continuando morto, não crendo no SENHOR Deus e Pai e no seu Filho, o Senhor Jesus Cristo, rejeitando tão preciosa salvação, passa para o juízo da Palavra de Deus que determina à condenação da **morte eterna**, ou seja, a **segunda morte**.

O tema será atualizado quando necessário.



**Deus Pai tem "Uma Lágrima". Primeira e Última.**

**Essa Lágrima, um Dia passará.**

**O pecado, a tristeza, a dor, com Cristo, acabarão.**

**E você? Com quem você estará na eternidade?**

**Pode ser que este seja o seu último momento para decidir.**

**A chance da única e eterna decisão já foi dada para todos na terra.**

**O tempo está abreviando.**

**A salvação do seu espírito depende de você!**

**CREIA NO SENHOR JESUS CRISTO, O ÚNICO SALVADOR DA SUA VIDA**

*Sergio Luiz Brandão*

*Atualização: 21.12.2024*

*sergio@blues.lord.nom.br*

**COMPARTILHE**